



CÂMARA MUNICIPAL DE CARNAUBEIRA DA PENHA - PE

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - D.V.A Anexo 15 da Lei Federal 4.320/64

Exercício 2019

Prestação de Contas de Gestão Resolução TCE-PE nº 067, de 04 de dezembro de
2019

Documento Assinado Digitalmente por: GLAUBER ROBSON PIRES DE CARVALHO LIMA, JEAN BASTOS FREIRE
Acesse em: <https://tce.tce.pe.gov.br/epv/validaDoc.seam> Código do documento: 184010ca-c685-42dd-449d-cfbc169dc0af

CÂMARA MUNICIPAL DE CARNAUBEIRA DA PENHA
ANEXO 15 - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS
 Dezembro(31/12/2019)

Exercício de 2019

1 de 2

ISOLADO:2 - CÂMARA MUNICIPAL DE CARNAUBEIRA DA PENHA

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS							
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS			VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS				
ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS (Nota 1)		33,37	166,20	PESSOAL E ENCARGOS (Nota 5)		851.604,21	818.541,46
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS		33,37	166,20	REMUNERAÇÃO A PESSOAL		698.036,13	675.355,25
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS (nota 2)		1.174.894,32	1.088.372,04	ENCARGOS PATRONAIS		153.568,08	143.186,21
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS		1.174.894,32	1.088.372,04	USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO (Nota 6)		298.649,022	252.734,74
VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PA:		0,00	46,40	USO DE MATERIAL DE CONSUMO		6.877,36	4.083,10
GANHOS COM DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS (Nota 3)		0,00	46,40	SERVIÇOS		265.563,99	239.915,94
TOTAL DAS VARIAÇÕES AUMENTATIVAS		1.174.927,69	1.088.584,64	DEPRECIACÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO		26.207,67	8.735,70
RESULTADO PATRIMONIAL (DÉFICIT) (Nota 4)		17.368,14	24.987,98	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS		0,00	206,10
TOTAL		1.192.295,83	1.113.572,62	JUROS E ENCARGOS DE MORA		0,00	206,10
				TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS		0,00	90,32
				TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS		0,00	90,32
				OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS (Nota 7)		42.042,60	42.000,00
				DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		42.042,60	42.000,00
				TOTAL DAS VARIAÇÕES DIMINUTIVAS		1.192.295,83	1.113.572,62
				TOTAL		1.192.295,83	1.113.572,62

JEAN BASTOS FREIRE
 PRESIDENTE
 043.895.784-99

GLAUBER ROBSON P. C. LIMA
 CONTADOR

EUGENIO QUIXABEIRA BASTOS
 TESOUREIRO

Documento Assinado Digitalmente por: GLAUBER ROBSON PIRES DE CARVALHO LIMA, JEAN BASTOS FREIRE
 043.895.784-99
 043.895.784-99
 Acesso em: https://eicr.ce.gov.br/epd/validar/validar_documento.do?documento=18a010ca-c685-42dd-a19d-0b169416d400



CÂMARA MUNICIPAL DE CARNAUBEIRA DA PENHA

ANEXO 15 - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Dezembro(31/12/2019)

Exercício de 2019

2 de 2

ISOLADO:2 - CÂMARA MUNICIPAL DE CARNAUBEIRA DA PENHA

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS (DECORRENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA)			
ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercicio Atual	Exercicio Anterior
INCORPORAÇÃO DE ATIVO		2.285,35	89,00
INVESTIMENTOS		2.285,35	89,00

JEAN BASTOS FREIRE
PRESIDENTE
043.895.784-99

GLAUBER ROBSON P. C. LIMA
CONTADOR

EUGENIO QUIXABEIRA BASTOS
TESOUREIRO

Documento Assinado Digitalmente por: GLAUBER ROBSON PIRES DE CARVALHO LIMA, JEAN BASTOS FREIRE
340528820487
Acesse em: <https://eic.ice.pe.gov.br/epp/validador.asp?documento=18a010ca-c685-42dd-a49d-8116d0507505>





APRESENTAÇÃO

As Notas explicativas, consideradas parte integrantes das demonstrações contábeis, tem a finalidade de prestar informações adicionais às apresentadas nos quadros das Demonstrações Contábeis, com o intuito de facilitar a compreensão dessas aos diversos usuários.

As notas foram redigidas em linguagem clara e objetiva, com a intenção de propiciar fácil entendimento, concatenado com a transparência da gestão pública.

As Demonstrações Contábeis estão complementadas pela a execução e a análise dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, sendo materializadas tanto nos Balanços Patrimonial, Orçamentário e Financeiro, nas Demonstrações das Variações Patrimoniais, dos Fluxos de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido, extraídos do Sistema Contábil **FIORILLI**, como nas respectivas Notas Explicativas.

Durante a execução orçamentária e elaboração das demonstrações contábeis foram obedecidos os procedimentos estabelecidos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) através das seguintes Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP):

NBC	TSP	Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Informação Contábil de Propósito Geral pelas Entidades do Setor Público
		ESTRUTURA CONCEITUAL
NBC TSP 01		Receita de Transação sem Contraprestação
NBC TSP 02		Receita de Transação Com Contraprestação
NBC TSP 03		Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
NBC TSP 04		Estoques
NBC TSP 05		Contratos de Concessão de Serviços Públicos: Concedente
NBC TSP 06		Propriedade para Investimento
NBC TSP 07		Ativo Imobilizado
NBC TSP 08		Ativo Intangível
NBC TSP 09		Redução ao Valor Recuperável de Ativo Não Gerador de Caixa
NBC TSP 10		Redução ao Valor Recuperável de Ativo Gerador de Caixa
NBC T 16.7		Consolidação das Demonstrações Contábeis



NBC T 16.11	Sistema de Informação de Custos do Setor Público
-------------	--

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as orientações do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, com a Lei n.º 4.320/1964 e a Lei Complementar n.º 101/2000 e, também, com as disposições do Conselho Federal de Contabilidade relativas aos Princípios de Contabilidade, assim como as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCT 16).

Alguns dos demonstrativos obrigatórios previstos na parte V do MCASP, a exemplo do Balanço Patrimonial e do Balanço Financeiro, possuem colunas para demonstrar o saldo do exercício atual e do exercício anterior, de modo a possibilitar uma análise da evolução dos valores ao longo do tempo.

As demonstrações contábeis estão de acordo com as Instruções de Procedimentos Contábeis (IPC) de números:

- 00 – Plano de transição para implantação da nova contabilidade;
- 01 – Transferências de saldos contábeis e controle de restos a pagar;
- 02 – Reconhecimento dos créditos tributários pelo regime de competência;
- 03 – Encerramento de contas contábeis no PCASP;
- 04 – Metodologia para elaboração do Balanço Patrimonial;
- 05 – Metodologia para elaboração da Demonstração das Variações Patrimoniais;
- 06 – Metodologia para elaboração do Balanço Financeiro;
- 07 – Metodologia para elaboração do Balanço Orçamentário;
- 08 – Metodologia para elaboração da Demonstração do Fluxo de Caixa;
- 10 – Contabilização de Consórcios Públicos;
- 11 – Contabilização de retenções;
- 12 – Contabilização de cessão de bens móveis e imóveis;
- 13 – Contabilização de cessão de direitos creditórios;
- 14 – Procedimentos contábeis relativos ao RPPS;
- 15 – Depósitos judiciais e extrajudiciais.

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) é elaborada utilizando-se as classes 3 - Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) e 4 - Variações



Patrimoniais Aumentativas (VPA) do PCASP, a fim de demonstrar as variações quantitativas ocorridas no patrimônio do ente.

O resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas. O valor apurado passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial (BP) do exercício.

No levantamento da DVP de um órgão ou unidade específico do ente, as operações intra-orçamentárias não devem ser excluídas. Para as regras de preenchimento, foi utilizado como referência o PCASP vigente para o exercício de 2019. Tendo em vista a faculdade do ente público em criar detalhamentos em 5º nível além dos previstos no PCASP, o ente deverá deduzir as contas de nível extraorçamentário (5º nível = 2) eventualmente criadas. A NBC TSP 11 – Apresentação das Demonstrações Contábeis incentiva a apresentação de análise das variações patrimoniais diminutivas utilizando a classificação baseada em dois métodos alternativos: quanto à natureza ou quanto à sua função dentro da entidade. Ressalta-se que, para tal finalidade, os termos “natureza da despesa” e “classificação funcional” não se confundem com os termos correspondentes utilizados na execução orçamentária.

Como a estrutura como obrigatória a utilização desta abordagem, sendo facultado publicar, IPC 05 7 adicionalmente, análise segundo o método da função. Assim, em consonância com o MCASP, esta IPC baseia-se no método da natureza.

Todos os demonstrativos foram adaptados para as exigências dos Anexos da Resolução TCE-PE nº 67, de 04 de dezembro de 2019, e dentre outros, além disso foram feitos ajustes na estrutura dos balanços para atender as exigências do Índice de Consistência e Convergência Contábil (ICC) criado pelo TCE-PE.

Por todo o exposto apresentamos a seguir as Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis referente ao exercício financeiro de 2019.

JEAN BASTOS FREIRE
PRESIDENTE

GLAUBER ROBSON PIRES DE CARVALHO LIMA
CONTADOR



CÂMARA MUNICIPAL DE CARNAUBEIRA DA PENHA
Demonstrações Contábeis
Exercício de 2019
(Resolução TCE-PE nº 067, de 04 de dezembro de 2019)

NOTAS EXPLICATIVAS
(ANEXO 15 – DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS – D.V.A - LEI
4.320/64, E SEUS ASPECTOS RELEVANTES)

a) INFORMAÇÕES GERAIS

Nome do órgão ou entidade: CARNAUBEIRA DA PENHA CAMARA MUNICIPAL
Natureza jurídica (conforme código da RFB): 106-6 – Órgão Público do Poder Legislativo Municipal
CNPJ: 35.445.568/0001-09
Domicílio do órgão ou entidade: Domicílio da entidade: VL PADRE EVALDO BETTE; Nº S/N; Centro; CARNAUBEIRA DA PENHA – PE; 56.950-000.
Natureza das operações e principais atividades do órgão ou entidade: Câmara Municipal de Carnaubeira da Penha concebida quanto a natureza jurídica perante a Receita Federal do Brasil através do código 106-6 “Órgão Público do Poder Legislativo Municipal” possui como atividade principal “a administração pública geral”. A população da cidade estimada pelo IBGE é de 12.932 habitantes, tendo como coeficiente do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) o índice de 0,86. O Poder Legislativo possui o percentual de recebimentos de recursos de 7% da receita tributária e de transferências em conformidade com o art. 29-A da Constituição Federal.



Declaração de conformidade com a legislação e com as normas de contabilidade aplicáveis:

Este balanço contábil foi elaborado de acordo com a estrutura definida na Lei Federal nº 4.320/64, atualizado pelas Portaria

As estruturas das demonstrações contábeis contidas nos anexos da Lei nº 4.320/1964 foram alteradas pela Portaria STN nº 438/2012, conforme competência estabelecida pelo art. 113 da Lei nº 4.320/1964 e em consonância com os novos padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP). A partir de então as disposições acerca de tais demonstrativos passaram a ser disciplinada pelo MCASP, observando as NBT TSP.

As regras para a elaboração das demonstrações contábeis conforme as IPC tem por base as contas contábeis do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), cuja a utilização é obrigatória para a União, os estados, o Distrito Federal e para os municípios. 12.Segundo a lógica estabelecida pelo PCASP, as contas intra-orçamentárias devem ser excluídas para fins de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do ente da Federação. Para fins de elaboração das demonstrações contábeis de um órgão, uma entidade ou uma empresa pública, não há exclusão das contas intra-orçamentárias.

Declaramos ainda, que este demonstrativo atende as normas legais estabelecidas para a contabilidade aplicada ao setor público e ainda convergindo com as regras estabelecidas pelo Índice de Consistência e Convergência Contábil (ICC) do TCE-PE.

Dados do gestor:

- JEAN BASTOS FREIRE
- CARGO: PRESIDENTE
- PERÍODO: 01/01/2019 a 31/12/2019

Dados do contador da Entidade responsável pelos aspectos formais das demonstrações contábeis e notas explicativas:

- NOME: GLAUBER ROBSON PIRES DE CARVALHO LIMA
- CRC: 019066



<ul style="list-style-type: none">E-MAIL: glauber_robson@hotmail.com
Dados do Controlador Geral da entidade:
Nome do Software de Contabilidade utilizado no município: Fiorilli Software Ltda.
Endereço eletrônico do Portal da Transparência: https://carnaubeiradapenha.pe.leg.br/

b) RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS:

b.1. Resumo das políticas contábeis significativas:

Os principais normativos e a legislação utilizados para embasar o processo de reconhecimento, mensuração e avaliação, registros, evidenciação do patrimônio da Câmara Municipal de Carnaubeira da Penha – PE, encontra-se listados a seguir:

- princípios contábeis da entidade, continuidade, oportunidade, registro pelo valor original, competência e prudência;
- Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) editadas pelo (CFC), que dispõem sobre aspectos contábeis específicos da gestão governamental;
- No art. 86 da Lei Federal nº 4.320/64;
- A estrutura das demonstrações contábeis obedeceu às regras estabelecidas na parte V do MCASP 7ª Edição da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).
- Não houve registros em moedas estrangeiras que viessem a ser convertidas para a moeda funcional vigente.

b.2. Bases de mensuração utilizadas:

Os serviços técnicos da contabilidade foram executados de acordo com a legislação vigente, permitindo o acompanhamento da execução orçamentária, o reconhecimento patrimonial e o levantamento das demonstrações contábeis no período de janeiro a dezembro de 2019, correspondendo ao exercício financeiro conforme disposto no art. 34, da lei nº 4.320/64 e NBCASP será utilizado o regime



misto nas operações orçamentárias. De caixa para as receitas e competência para as despesas. Quanto a execução orçamentária e fiscal os atos e fatos contábeis se basearam nas políticas de registros patrimoniais dos grupos descritos logo abaixo: A execução dos trabalhos e estrutura das demonstrações contábeis foi executada em observância ao disposto nas Leis n.º. 4.320/1964 n.º. 101/2000, nas Portarias MF n.º 184/2008 e STN n.º.438/2012, 634/2013 e 700/2014 além das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público do Conselho Federal de Contabilidade.

Para a contabilização da execução dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social foram utilizados o regime de caixa para a arrecadação das receitas e o de competência para execução das despesas, em conformidade com o art. 35 da Lei n.º 4.320/64, de forma integrada com as NBCASP – Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e os princípios contábeis estabelecidos pela Resolução n.º 750, de 29 de dezembro de 1993, do Conselho Federal de Contabilidade.

b.2.1 O caixa e equivalente de caixa:

São representados por disponibilidade em moeda nacional, depositadas em instituições financeiras integrantes do sistema bancário brasileiro, na seguinte composição:

DISPONIBILIDADE FINANCEIRA POR INSTITUIÇÃO		
Instituição	em R\$	em %
Banco do Brasil	8.881,33	100%
Total	8.881,33	100%



CÂMARA MUNICIPAL DE CARNAUBEIRA DA PENHA

RUA NAIR FREIRE NOVAES SOARES
35.445.568/0001-09 Exercício: 2019
CÂMARA MUNICIPAL DE CARNAUBEIRA DA PENHA

MOVIMENTO FINANCEIRO SINTÉTICO. PERÍODO DE 01/12/2019 ATÉ 31/12/2019

Page 1

Conta	Descrição	Saldo anterior	Depósito	Retirada	Saldo Atual
Conta	01-9 CAIXA	0,00	0,00	0,00	0,00
Conta Contabil	111110100 CAIXA	0,00	0,00	0,00	0,00
01-9	CONTA CAIXA	0,00	0,00	0,00	0,00
Conta	571000-6 REP DUODECIMO	19.143,73	114.076,10	124.338,50	8.881,33
Conta Contabil	111110200 CONTA ÚNICA	19.143,73	114.076,10	124.338,50	8.881,33
571000-6	REPASSE DE DUODECIMO	19.143,73	114.076,10	124.338,50	8.881,33
TOTAL GERAL:		19.143,73	114.076,10	124.338,50	8.881,33

Incluem dinheiro, demais valores depositados em instituições bancárias e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo, e quando estes recursos são aplicados, são acrescidos os rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

Em algumas situações poderão estar registrados no caixa e equivalentes de caixa, valores no grupo “depósitos restituíveis”, que são ativos financeiros de natureza extraorçamentária e que representam entradas transitórias do atributo “F” de financeiro. Poderá a equipe contábil, analisado cada caso, e decorrente do prazo de realização destes valores, proceder os lançamentos de ajustes do curto para o longo prazo, alterando o atributo das contas para “P” de permanente, sempre utilizando variações patrimoniais aumentativas e diminutivas, ao tempo que não prejudica o resultado do exercício.

b.2.2 Créditos a curto prazo:

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente as transferências a receber do Poder Executivo, pois o Poder Legislativo não arrecada tributos. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros, quando aplicável. Não tem registro de ajuste para perdas.

b.2.3 Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo:

São as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinadas à negociação e que não fazem parte das atividades operacionais do município. Os



valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas de tais ativos

b.2.4 Estoques:

Compreendem as mercadorias para uso (dentre elas, os estoques reguladores do município), os produtos acabados e os em elaboração, almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado. Os estoques, são avaliados e mensurados da seguinte forma: nas entradas, pelo valor de aquisição ou produção; e nas saídas, pelo custo médio ponderado. Para os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.

b.2.5 Ajuste para perdas dos créditos tributários:

Os créditos tributários são ajustados contabilmente com base no percentual de perda real calculado sobre o saldo do estoque da dívida em 01 de janeiro de 2019, em comparação com o valor efetivamente arrecadado até o dia 31 de dezembro de 2019, o qual apresentará o percentual de efetividade de arrecadação e de perda. Desta forma, ao se identificar o percentual de perda de arrecadação é realizado lançamento em conta retificadora de ativo do montante provável de insucesso de arrecadação.

Essa contabilização não se aplica ao Poder Legislativo municipal de Carnaubeira da Penha – PE.

b.2.6 Imobilizado:

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando possuírem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. Os



gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período. O setor de patrimônio do município deverá fornecer em tempo hábil ao setor contábil as informações sintéticas do imobilizado, inclusive com os valores relativos a depreciação, amortização e/ou exaustão, os valores da redução ao valor recuperável (impairment) e possíveis reavaliações. Quando estas informações não são disponibilizadas o imobilizado apresenta equivocadamente aumento de valor sem os devidos ajustes determinados pelos normativos contábeis.

Registrando os bens corpóreos destinados a manutenção das atividades da entidade ou exercidos com essa finalidade, o referido grupo obteve a seguinte movimentação no exercício de 2019:

	Saldo Anterior	Incorporações	Desincorporações	Saldo Atual
BENS MÓVEIS	87.356,89	0,00	0,00	87.356,89
BENS IMÓVEIS	7.096,92	100.000,00 ¹	0,00	107.096,92
TOTAL	94.453,81	100.000,00	0,00	194.453,81

Nas incorporações do Bens Imóveis, houve uma avaliação do Prédio da Câmara que não estava registrado na contabilidade na conta de imóveis, avaliação feita a valor de mercado pelo setor de tributos municipal.

Os Bens Imóveis são referentes ao Prédio da Câmara de Vereadores de Carnaubeira da Penha, que teve seu valor alterado, pois para isso precisa de uma avaliação conforme determina a legislação.

¹ Valor obtido através da reavaliação de imóveis



No que se refere ao registro saldo de bens móveis e imóveis, tem-se a informar que o sistema contábil faz o registro automático de todas as entradas de bens pelo lançamento ocorrido no registro das notas fiscais no momento da liquidação pelo setor Contábil. Com isso todos os bens móveis adquiridos, foram devidamente registrados pelos lançamentos contábeis realizados, de acordo com seu registro pelo valor original, incorporando ao patrimônio

b.2.7 Intangível:

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, devem ser mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando possuírem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment). No entanto, tais práticas contábeis ainda não estão profundamente adotadas, especialmente o registro de amortização e redução ao valor recuperável do intangível.

b.2.8 Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão:

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta, suas autarquias e fundações, tem como base legal a Lei nº 4.320/64, a LC nº 101/2000, as NBCASP e o MCASP.

Por simetria, adotando os critérios de mensuração utilizados pelo governo federal sugerimos a utilização dos procedimentos contábeis do Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

b.2.9 Passivo circulante e não circulante:

As obrigações do município são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.



Os passivos circulantes e não circulantes apresentam a seguinte divisão: obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; empréstimos e financiamentos; fornecedores e contas a pagar; obrigações fiscais; obrigações de repartições a outros entes (exclusivo no passivo circulante); provisões; e demais obrigações. Além disso, o resultado diferido consta especificamente do passivo não circulante.

b.2.10 Empréstimos e financiamentos:

Compreendem as obrigações financeiras, internas e externas, do município a título de empréstimos, bem como as aquisições financiadas efetuadas diretamente com o fornecedor. Os empréstimos são segregados em dívida mobiliária (emissão de títulos da dívida pública) e dívida contratual (contratos de empréstimos). Os empréstimos são avaliados observando-se os seguintes critérios: I. Dívida Pública Mobiliária Interna (DPMI): pelo valor a pagar ao final do período, incluindo os deságios, juros e encargos por competência devidos até o fechamento do exercício; II. Dívida Pública Externa (DPE): por seu saldo devedor (principal, acrescido dos juros apropriados por competência de cada obrigação). É realizada a conversão da moeda estrangeira para a moeda nacional, de acordo com a cotação cambial da data de elaboração das demonstrações contábeis.

b.2.11 Provisões:

As provisões estão segregadas em seis categorias: riscos trabalhistas; riscos fiscais; riscos cíveis; repartição de créditos tributários; provisões matemáticas; e outras. As provisões são reconhecidas quando é provável a saída de recursos no futuro e é possível estimar o seu valor com suficiente segurança. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis. As provisões matemáticas previdenciárias (passivo atuarial) referentes ao Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) dos servidores civis do município, está registrada no passivo não circulante.

b.2.12 Apuração do resultado:

No modelo de contabilidade aplicada ao setor público, é possível a apuração dos



seguintes resultados:

I. Patrimonial; II. Orçamentário; e III. Financeiro.

A apuração do resultado patrimonial consiste no confronto das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD). As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o município e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se o regime de competência.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerão decréscimos nos benefícios econômicos para o município, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo o regime de competência.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para a conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais. O regime orçamentário do município segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/64. Desse modo, o resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias arrecadadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário. O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do município. No Balanço Financeiro, é possível realizar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades do município, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa, pela geração líquida de caixa e equivalentes de caixa.

b.3.Novas normas e políticas contábeis alteradas:

Não houve mudanças nas políticas contábeis que impliquem em alterações significativas nos demonstrativos decorrentes de normas de contabilidade ou que tenham por objetivo tornar a informação confiável e relevante sobre os efeitos das transações ou outros eventos ou condições acerca da posição orçamentária,



patrimonial, do resultado patrimonial ou dos fluxos de caixa.

b.4. Julgamentos pela aplicação das políticas contábeis:

Não há julgamentos pela aplicação das políticas contábeis significativas quanto ao Balanço Patrimonial. A classificação de ativos, a constituição de provisões, o reconhecimento de variações patrimoniais e a transferência de riscos e benefícios significativos sobre a propriedade de ativos para outros órgãos e entidades serão apontados nas notas explicativas do balanço patrimonial.

c) INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ATRAVÉS DAS REFERÊNCIAS CRUZADAS:

c.1. Referências cruzadas e notas explicativas:

A seguir serão apresentadas de forma sistemática as referências cruzadas com o título "Nota" seguida do respectivo número, baseadas em grupos de contas ou informações do demonstrativo contábil facilitando a interpretação dos usuários.

**Anexo 15 – Demonstração das Variações Patrimoniais da Lei Federal 4.320/64
em 31/12/2019
(REFERÊNCIAS CRUZADAS E NOTAS)**



VARIações PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS			
ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIações PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS (Nota 1)		33,37	166,20
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS		33,37	166,20
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS (nota 2)		1.174.894,32	1.088.372,04
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS		1.174.894,32	1.088.372,04
VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PA		0,00	46,40
GANHOS COM DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS (Nota 3)		0,00	46,40
TOTAL DAS VARIações AUMENTATIVAS		1.174.927,69	1.088.584,64
RESULTADO PATRIMONIAL (DÉFICIT)	(Nota 4)	17.368,14	24.987,98
TOTAL		1.192.295,83	1.113.572,62

Nota 1) VARIações PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS: As variações patrimoniais aumentativas financeiras de 2019 totalizaram R\$ 33,37. Enquanto em 2018 foi de R\$ 166,20. São valores referente aos ganhos de aplicação de capital ou seja, Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras;

Nota 2)) TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS: As variações patrimoniais aumentativas de transferência intragovernamentais, é referente ao valor recebido da Prefeitura a título de duodécimo conforme o Art. 29 da CF/88, que em 2019 foi no valor de R\$ 1.174.894,32.

Nota 3) GANHO COM DESINCORPORAÇÕES DE PASSIVOS: até o dia 31/12/2019, estava contabilizado como dívidas passivas de R\$ 0,00, acontece que valor já estava prescrito, por isso a contabilidade cancelou essa dívida;

Nota 4) RESULTADO PATRIMONIAL NO PERÍODO: O resultado patrimonial do exercício de 2019 foi um Déficit de R\$ 17.368,14. Enquanto o resultado do exercício de 2018 foi de R\$ 24.987,98.



VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS			
ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
PESSOAL E ENCARGOS	(Nota 5)	851.604,21	818.541,46
REMUNERAÇÃO A PESSOAL		698.036,13	675.355,25
ENCARGOS PATRONAIS		153.568,08	143.186,21
USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	(Nota 6)	298.649,02	252.734,74
USO DE MATERIAL DE CONSUMO	(Nota 6)	6.877,36	4.083,10
SERVIÇOS		265.563,99	239.915,94
DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO		26.207,67	8.735,70
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS		0,00	206,10
JUROS E ENCARGOS DE MORA		0,00	206,10
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS		0,00	90,32
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS		0,00	90,32
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	(Nota 7)	42.042,60	42.000,00
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		42.042,60	42.000,00
TOTAL DAS VARIAÇÕES DIMINUTIVAS		1.192.295,83	1.113.572,62
TOTAL		1.192.295,83	1.113.572,62

Nota 5) PESSOAL E ENCARGOS: Mostra aqui o valor despendido com a folha de pagamentos dos servidores efetivos, comissionados e agentes político, que no ano de 2019 foi de R\$ 851.604,21, enquanto em 2018 foi de R\$ 818.541,46.

Nota 6) USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO: Mostra aqui o valor despendido com a manutenção dos serviços do Poder Legislativo, que no ano de 2019 foi de R\$ 298.649,02, enquanto em 2018 foi de R\$ 52.734,74.

Nota 7) OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS: demonstra o total despendido em 2019, para a manutenção do Poder legislativo que no ano de 2019 foi de R\$ 42.042,60, enquanto em 2018 foi de R\$ 42.000,00.



d) OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES:

d.1.Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos:

Os ativos e passivos contingentes poderão ser reconhecidos nas demonstrações contábeis nas contas de controle dos atos potenciais ativos e passivos.

d.2.Divulgações não financeiras:

Não se aplica a este demonstrativo.

d.3.Reconhecimento de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro:

Não há registro de eventos que possam afetar a compreensão do usuário quanto ao desempenho futuro das operações da entidade.

d.4.Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros:

Não há o que registrar quanto a este demonstrativo.

e) SALDOS SIGNIFICATIVOS DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA MANTIDOS, MAS QUE NÃO ESTEJAM DISPONÍVEIS PARA USO IMEDIATO POR RESTRIÇÕES LEGAIS OU CONTROLE CAMBIAL:

Saldo em 31/12/2018	Saldo em 31/12/2019
0,00	0,00

f) INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE TRANSAÇÕES DE INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTOS QUE NÃO ENVOLVEM O USO DE CAIXA:



Saldo em 31/12/2018	Saldo em 31/12/2019
0,00	0,00

g) AJUSTES DECORRENTES DE RETENÇÕES:

g.1. Ajustes decorrentes de retenções:

As retenções são consideradas como pagas no momento da liquidação, em contrapartida com contas do grupo extraorçamentários e apropriados orçamentariamente para cada caso, não implicando em interferência no saldo em espécie que necessitem de eventuais ajustes.

h) INFORMAÇÕES ADICIONAIS EXIGIDAS PELO ANEXO XIX E XX DA RESOLUÇÃO TCE-PE Nº 067/2019 E PELO ÍNDICE DE CONSISTÊNCIA E CONVERGÊNCIA CONTÁBIL (ICC) DO TCE-PE:

h.1. Estrutura e Apresentação das Demonstrações Contábeis:

O demonstrativo evidenciará as alterações verificadas no patrimônio da entidade, resultantes ou independente da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício, que será apurado pelo confronto entre as variações patrimoniais aumentativas e diminutivas. Foi elaborado de acordo com a estrutura definida no item 05 do MCASP.

Esta demonstração contábil atende as exigências do Índice de Consistência Contábil (ICC) do TCE-PE, apresentando as variações patrimoniais aumentativas (VPAS): Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria; Contribuições; Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos; Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras, Transferências e Delegações Recebidas, Valores e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos; Outras Variações Patrimoniais Aumentativas. Quanto as variações patrimoniais diminutivas (VPDS) o demonstrativo evidencia: Pessoal e Encargos; Benefícios Previdenciários e Assistenciais; Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo; Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras; Transferências e Delegações Concedidas; Desvalorização e Perdas de Ativos e



Incorporação de Passivos; Tributárias; Outras Variações Patrimoniais Diminutivas. O demonstrativo apresenta o resultado econômico do exercício, além de apresentar em coluna separada os valores do exercício anterior permitindo a comparação de valores. Por fim, o demonstrativo apresenta consistência entre as contas filhas e mães dos grupos de contas.

h.2. Itens mais relevantes que compõem a VPA e a VPD:

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS (VPA)			
Relevância	Descrição da Conta	Valor (R\$)	
		2019	2018
1	Transferências Intragovernamentais	1.174.894,32	1.088.372,04
2	Remuneração de Depósitos Bancários	33,37	166,20
3	ganhos com desincorporação de passivos	0,00	46,40

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS (VPD)			
Relevância	Descrição da Conta	Valor (R\$)	
		2019	2018
1	peçoal e encargos	851.604,21	818.541,46
2	uso de bens, serviços e consumo	298.649,022	252.734,74
3			

h.3. VPA e VPD de Repasse a maior ou menor do FPM (Portaria STN nº 327/2001:

Não houve no exercício de 2019 repasse a maior ou a menor do FPM.

h.4. Redução ao valor recuperável do ativo imobilizado:

Não houveram ativos com interrupção de geração de caixa, bem como não foram evidenciados ativos que sofreram o teste de *impairment*.

h.5 Baixas de investimentos:



Não houve registro de baixas de investimentos.

h.6. Constituição ou reversão de provisões:

Foi constituído provisão/reversão de 13 salário dos servidores comissionados e efetivos.

h.7. Montante de recebíveis reconhecidos em relação a Receita sem contraprestação:

Não houve registro de receita sem contraprestação durante o exercício de 2019.

h.08. Origem e Destino dos Recursos Provenientes da Alienação de Ativos (Art. 50, inciso VI da LRF)

Não houve alienação de ativos durante o exercício de 2019.

i) PLANO DE IMPLANTAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS PATRIMONIAIS (PIPCP) CONFORME PORTARIA STN Nº 548/2015:

PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS ORÇAMENTARIOS - PARTE I DO MCASP				
Ação	1. Adoção de Procedimentos Contábeis Orçamentários.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
1	Registros contábeis conforme MCASP.	Controle Interno	31/12/2017	concluído
PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS PATRIMONIAIS - PARTE II DO MCASP				
Ação	1. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos créditos previdenciários, bem como dos respectivos encargos, multas e ajustes para perdas.			



Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	setor de orçamento, contabilidade e controle interno	01/01/2021	Concluído
Ação	2. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações e provisões por competência.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	setor de orçamento, contabilidade e controle interno	01/01/2021	Concluído
Ação	3. Evidenciação de ativos e passivos contingentes em contas de controle e em notas explicativas.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP.	setor de orçamento, contabilidade e controle interno	01/01/2021	Concluído
Ação	4. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens móveis e imóveis; respectiva depreciação ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP	setor de orçamento, contabilidade e controle interno	01/01/2021	concluído



Ação	5. Reconhecimento, mensuração e evidenciação da Dívida Ativa, tributária e não-tributária, e respectivo ajuste para perdas.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP	setor de orçamento, contabilidade e controle interno	01/01/2018	Concluído
Ação	6. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência decorrentes de benefícios a empregados (ex.: 13º salário, férias, etc.).			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP	setor de orçamento, contabilidade e controle interno	01/01/2018	Concluído
Ação	7. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações com fornecedores por competência.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis conforme MCASP	setor de orçamento, contabilidade e controle interno	01/01/2020	Em andamento
Ação	8. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das demais obrigações por competência.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
	Registros contábeis	setor de orçamento, contabilidade e	01/01/2020	Em andamento



	conforme MCASP	controle interno		
Ação	9. Reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável.			
	Registros contábeis conforme MCASP	setor de orçamento, contabilidade e controle interno	01/01/2021	Em andamento

PLANO DE CONTAS APLICADO AO SETOR PÚBLICO – PARTE IV DO MCASP				
Ação	Aplicação do Plano de Contas, detalhado no nível exigido para a consolidação das contas nacionais.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
1	Evidenciação das demonstrações contábeis com a “Nova” estrutura do MCASP.	setor de orçamento, contabilidade e controle interno	Imediato	Concluído
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO – PARTE V DO MCASP				
Ação	Adoção de Procedimentos Contábeis Orçamentários.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
1	Evidenciação das demonstrações contábeis com a “Nova” estrutura	SETOR DE ORÇAMENTO, CONTABILIDADE e	Imediato	Concluído



	do MCASP.	Controle Interno		
--	--------------	------------------	--	--

Os procedimentos contábeis orçamentários estão sendo realizados pelo Poder Executivo conforme Parte I do Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP) da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

JEAN BASTOS FREIRE
PRESIDENTE

GLAUBER ROBSON PIRES DE CARVALHO LIMA
CONTADOR